

\*velóciter currit verbum eius. Dat nivem sicut lanam: \*pruínam sicut cínerem spargit. Próicit gláciem suam ut frústula panis: \* coram frígore eius aquae rigéscunt. Emíttit verbum suum et liquefáct eas: \* flare iubet ventum suum et fluunt aquae. Annuntiávit verbum suum Iácob: \* statúta et praecépta sua Israél. Non fecit ita ulli natióni: \* praecépta sua non manifestávit eis. Glória Patri... **Ant. V.** Omnes colláudant... **Ant. VI.** Fulgéntibus palmis prostérnimur adveniénti Dómino: huic omnes occurrámus cum hymnis et cánticis, glorificántes et dicétes: Benedíctus Dóminus. **Ant. VII** - Ave, Rex noster, Fíli David, Redémptor mundi, quem prophétae praedixerunt Salvatórem domui Israel esse ventúrum. Te enim ad salutárem víctimam Pater misit in mundum, quem exspectábant omnes sancti ab orígine mundi, et nunc: Hosánna Fílio David. Benedíctus qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis. **Ant. VIII.** Ingrediénte Dómino in sanctam civitátem, Hebraeorum púeri resurrecciónem Vitae pronuntiántes: \* Cum ramis palmárum: Hosánna, clamábant, in excélsis. V. Cum audísset pópulus, quod Iesus veníret Ierosólymam, exiérunt obviam ei: \*Cum ramis palmárum: Hosánna, clamábant, in excélsis.

Chegando ao altar o Sacerdote volta-se para o povo e diz:  
V. - Dóminus vobíscum.

**Orémus.** Dómine Iesu Christe, Rex ac Redémptor noster, in cuius honórem, hos ramos gestántes, solémnes láudes decantávimus: concéde propítius, ut, quocúmque hi rami deportáti fúerint, ibi tuae benedíctionis grátia descéndat, et, quavis daémonum iniquitáte vel illusióne profligáta, délixtera tua prótegat, quos redémit. Qui vivis et regnas, cum Deo Patre, in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia saécula saeculórum. **R. - Amen**

Assentou-se em paz as tuas fronteiras, com a flor da farinha se alimenta. Dirige a sua fala para a terra, a sua palavra corre veloz. Faz cair a neve como se fora lâ, espalha a geada como se fora cinza. Atira com o gelo como pedacinhos de pão, diante do frio congelam as águas. Mas diz uma palavra e as faz derreter, manda soprar o vento e as águas correm. Revelou a sua palavra a Jacó, as suas leis e preceitos a Israel. Não fez assim com nenhum outro povo, nem lhe manifestou os seus preceitos. Glória ao Pai...**Ant. V.** Louvam todos...**Ant. VI.** Com luzentes palmas nos prostramos diante do Senhor que passa. Vamos todos ao encontro dEle com hinos e cânticos de glória e digamos: Bendito o Senhor! **Ant. VII.** Ave, nosso Rei, Filho de Davi, Redentor do mundo, de quem os profetas predisseram que viríeis como Salvador da casa de Israel. A ti enviou o Pai ao mundo como vítima de salvação; por ti esperavam todos os santos desde a origem do mundo, e agora (clamam): Hosana ao Filho de Davi. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas. **Ant. VIII** – Quando o Senhor ia a entrar na cidade santa, os meninos dos hebreus, anunciando a ressurreição da Vida, aclamavam, com palmas na mão: Hosana nas alturas! V. Tendo ouvido o povo que o Senhor se dirigiu por Jerusalém saiu-lhe ao encontro com ramos de palmeira e gritava: Hosana nas alturas!

volta-se para o povo e diz:  
**R. - Et cum spírítu tuo.**

Oremos. Senhor Jesus Cristo, nosso Rei e Redentor, em cuja honra, com ramos nas mãos, fomos cantando solenes louvores, concedei propício que, para onde quer que estes ramos sejam levados, ali desça a graça da vossa bênção, afugentada seja toda a maldade ou ilusão diabólica e a vossa destra proteja aqueles que por Vós foram remidos. Vós que viveis e reinais. **R. - Amen.**

## SOLENE PROCISSÃO DOS RAMOS BÊNÇÃO DOS RAMOS

*O celebrante, paramentado de vermelho, volta-se para o povo com os ramos para benzer.*

Ant. - Matt. 21, 9 - Hosánna filio David: benedíctus qui venit in nómine Dómini. Rex Israel: Hosánna in excélsis. V. - Dóminus vobíscum.

**R. - Et cum spírítu tuo.**

V. - Orémus. Bénedic, quaesumus, Dómine, hos palmárum (seu olivárum) ramos: et praesta; ut, quod pópulus tuus in tui veneratióne hodiérno die corporáliter agit, hoc spirituáliter summa devotióne perficiat, de hoste victóriam reportádo, et opus misericórdiae summóperere diligéndo. Per Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum, qui tecum vívit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia saécula saeculórum. **R. - Amen.**

Ant. – Hosana, ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor, Rei de Israel! Hosana nas alturas!

V. – O Senhor esteja convosco.

**R. – E com o vosso Espírito.**

V. – Oremos Abençoai, Senhor, estes ramos de palmeira (ou de oliveira), e fazei que aquilo que hoje pratica exteriormente o vosso povo, em obséquio vosso, o cumpra interiormente, com devoção fervorosa, triunfando do inimigo e aplicando-se com todo coração à pratica das obras de misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

**R. – Amém.**

## DISTRIBUIÇÃO DOS RAMOS

*O sacerdote distribui os ramos, enquanto se podem cantar as seguintes antifonas e salmos.*

**Ant. I - Púeri Hebraeorum, portantes ramos olivárum, obviavérunt Dómino, clamántes, et dicétes: Hosánna in excélsis.** Ps. 23, 1-2, 7-10 - Dómini est terra et quae réplent eam, \* orbis terrárum et qui hábitant in eo. Nam ipse super mária fundávit eum, \*et super flúmina firmávit eum. **Ant. I.** Attóllite, portae, cápita vestra, et attóllite vos, fores antiqúae, \* ut ingrediátur rex glóriae. «Quis est iste rex glóriae?», \* «Dóminus fortis et potens, Dóminus potens in proelio». **Ant. I.** Attóllite, portae, cápita vestra, et attóllite vos, fores antiqúae, \* ut ingrediátur rex glóriae. «Quis est iste rex glóriae?», \* «Dóminus exercítuum: ipse est rex glóriae». **Ant. I.** Glória Patri... **Ant. I.**

**Ant. II - Púeri Hebraeorum vestimenta prosternébant in via, et clamábant dicétes: Hosánna, filio David, benedíctus qui venit in nómine Dómini.** Ps. 46 - Omnes pópuli, plaudíte mánibus, \* exsultáte Deo voce laetítiae, Quóniam Dóminus

**Ant I – Os meninos dos Hebreus foram ao encontro do Senhor com ramos de oliveira na mão, clamando e dizendo: Hosana no mais alto dos céus.** Do Senhor é a terra e tudo que ela contém, o orbe da terra e tudo quanto nele habita. Foi Ele quem a estabeleceu sobre as águas do mar, e a firmou sobre as águas dos rios. **Ant. I.** Erguei, portas, os vossos batentes, abri-vos, portas antigas, para entrar o rei da glória! Quem é esse rei da glória? É o Senhor, forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha. **Ant. I.** Erguei, portas, os vossos batentes, abri-vos, portas antigas, para entrar o rei da glória! Quem é esse rei da glória? O Senhor dos exércitos, é Ele o rei da glória! **Ant. I.** Gloria ao Pai... **Ant. I.**

**Ant. II – Os meninos dos hebreus estendiam os vestidos no caminho e clamavam dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome**

excelsus, terribilis, \* rex magnus super omnem terram.

**Ant. II.** Súbicit pópulos nobis \* et nationes pédibus nostris. Éligit nobis hereditatem nostram, \* glóriam Iácob quem díligit. **Ant. II.**

Ascéndit Deus cum exsultatióne, \*Dóminus cum voce tubae. Psállite Deo, psállite, \*psállite regi nostro, psállite.

**Ant. II.**

Quóniam rex omnis terrae est Deus, \*psállite hymnum. Deus regnat super nationes, \* Deus sedet super sólium sanctum suum. **Ant. II.**

Príncipes populórum congregáti sunt, \*cum pópulo Dei Abrahám. Nam Dei sunt próceres terrae: \*excelsus est valde.

**Ant. II.** Glória Patri... **Ant. II.**

**do Senhor.**

Povos todos, aplaudi com as mãos, aclamai a Deus com gritos de alegria. Porque o Senhor é o Altíssimo, o Terrível, o grande Rei de toda a terra. **Ant. II.** É Ele quem nos submete os povos, põe as nações sob os nossos pés. É Ele quem escolhe a nossa herança, glória de Jacó, seu predileto. **Ant. II.** Deus vai subindo por entre aclamações, o Senhor vai subindo ao som da trombeta. Cantai em honra do nosso Deus, cantai; cantai em honra do nosso rei, cantai. **Ant. II.** Pois Deus é o rei de toda a terra, cantai-lhe um hino! Deus reina sobre as nações, Deus está sentado no seu santo trono. **Ant. II.** Reuniram-se os príncipes dos povos ao povo do Deus de Abraão. Pois Deus é o Senhor dos grandes da terra, Ele o Altíssimo. **Ant. II.** Glória ao Pai.. **Ant. II.**

#### LEITURA DO EVANGELHO

##### Sequência S. Evangelii secundum Matthaéum, 21, 1-9

Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalém e chegando a Betfagé, junto do monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia, que está de frente de vós, e logo encontrareis presa uma jumenta com seu jumentinho; soltai-a e trazei-ma. E, se alguém vos disser alguma coisa, dizei que o Senhor precisa deles; e logo os deixará trazer. Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que tinha sido anunciado pelo profeta, que disse: Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso, montado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho da que leva o jugo. E, indo os discípulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. E trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre eles os vestidos, e fizeram-no montar em cima. E o povo, em grande multidão, estendia no caminho os seus vestidos; e outros cortavam ramos de árvores, e juncavam com eles o caminho. E as multidões que o precediam, e as que iam atrás, gritavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! **R. Laus tibi, Christe.**

#### PROCISSÃO DOS RAMOS

(Pode-se cantar as antífonas seguintes, ou um outro canto a Cristo Rei.)

V. - Procedámus in pace. **R. - In nómine Christi. Amen**

**Ant. I.** Occúrrunt turbae cum flóribus et palmis Redemptóri óbviám: et victóri triumphánti digna dant obséquia: Fílium Dei ore gentes praedicant: et in láudem Christi voces tonant per núbila: Hosánna.

**Ant. I.** As multidões vêm ao encontro do Redentor com flores e palmas. Prestam homenagem ao vencedor triunfante. Os povos apregoam a grandeza do Filho de Deus o ar ressoa em aclamações à glória de Cristo. Hosana

**Ant. II.** Cum Ángelis et puéris fidéles inveniámur, triumphatóri mortis clamántes: Hosánna in excélsis. **Ant III.** Turba multa, quae convénerat ad diem festum, clamábat Dómino: Benedíctus qui venit in nómine Dómini: Hosánna in excélsis. **Ant IV.** Coepérunt omnes turbae escendéntium gaudéntes laudáre Deum voce magna, super ómnibus quas víderant virtútibus, dicéntes: Benedíctus qui venit Rex in nómine Dómini, pax in terra et glória in excélsis.

**Ant. II.** Unamos a nossa voz às dos Anjos e meninos; aclamemos com fé o triunfador da morte, e digamos: Hosana no mais alto dos céus. **Ant. III.** Uma grande multidão que viera para a festa clamava: Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana no mais alto dos céus. **Ant. IV.** Toda aquela multidão dos que o acompanhavam começou, cheia de alegria, a louvar a Deus em altas vozes, por todos os milagres que tinham presenciado; e diziam: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Paz na terra, e glória nas alturas!

#### HINO EM HONRA DE CRISTO REI

**Glória, laus et honor, tibi sit, Rex Christe redemptor:** Cui puerile decus prompsit Hosánna pium. **Glória, laus et honor...** Israël es tu Rex, Davídis et ínclitya proles: Nómine qui in Dómini, Rex benedícte, venis. **Glória, laus et honor...** Coetus in excélsis te láudat coélicus omnis: Et mortális homo, et cuncta creáta simul. **Glória, laus et honor...** Plebs Hebraea tibi cum palmis óbvia venit: Cum prece, voto, hymnis, ádsumus ecce tibi. **Glória, laus et honor...** Hi tibi passúro solvébant munia láudis: Nos tibi regnánti pángimus ecce melos. **Glória, laus et honor...** Hi placuére tibi, pláceat devótio nostra: Rex bone, Rex clémens, cui bona cúncta plácent. **Glória, laus et honor...** **Ant. V.** Omnes colláudant, nomen tuum, et dicunt: Benedíctus qui venit in nómine Dómini: Hosánna in excélsis. **Ps. 147** Láuda Ierúsalem, Dóminum: \* lauda Deum tuum, Sion. Quod firmávit seras portárum tuárum: \*benedíxit filiis tuis in te. Compósuit fines tuos in pace: \*medúlla trítici sátiat te. Emíttit elóquium suum in terram:

**Glória, louvor e honra vos sejam dados, ó Cristo Rei e Redentor.** A quem meninos inocentes piedoso Hosana cantaram. **Glória, louvor e honra...** Vós sois o Rei de Israel, ilustre descendente de Davi, Rei bendito, que vindes em nome do Senhor. **Glória, louvor e honra...** O exército celeste vos louva nas alturas, e na terra o homem mortal e toda a criatura. **Glória, louvor e honra...** O povo hebreu saiu ao vosso encontro com palmas na mão; eis-nos aqui na vossa presença com hinos, orações e cânticos. **Glória, louvor e honra...** Eles rendiam-vos homenagem na véspera da vossa paixão; nós vos celebramos, agora que reinais glorioso. **Glória, louvor e honra...** Agradaram-vos os votos daqueles e agrade-vos também a nossa devoção, Rei bondoso, Rei clemente, a quem apraz tudo o que é bem. **Glória, louvor e honra...** **Ant. V** – Louvam todos o vosso nome, Clamando: Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas! **Sl 147** Louva, Jerusalém, ao Senhor, louva ao teu Deus, Sião, Porque ele reforçou os ferrolhos das tuas portas, e teus filhos abençoou em teu seio.

## MISSA DO DOMINGO DA RAMOS



### INTRÓITO

Ps. 21, 20 et 22 - Dómine, ne longe fácias auxílium tuum a me: ad defénsionem meam áspice: líbera me de ore leónis, et a cónibus unicórnium humilitátem meam. Ps. 21, 2 - Deus, Deus meus, réspice in me: quare me derelequísti? longe a salúte mea verba delictórum meórum. Ps. 21, 20 et 22 - Dómine, ne longe ...

Senhor não retireis de mim o vosso auxílio; vinde em minha defesa. Salvai-me da boca do leão e das pontas dos unicórnios. Meu Deus, meu Deus, olhai para mim. Porque me abandonastes? A voz dos meus pecados afasta de mim a salvação. Senhor, não retireis de mim...

### ORATIO

Omnípotens, sempitérne Deus, qui humano géneri ad imitándum humilitátis exéplum, Salvatórem nostrum carnem súmer, et crúcem subíre fecísti: concéde propítius, ut et paciéntiae ipsíus habére documénta, et resurrectiónis consórtia mereámur. Per eúmdem Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum, qui tecum vívit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia saécula saeculórum. R. - Amen.

Deus onipotente e eterno, que, para dar aos homes exemplo de humildade, quisestes que o Salvador incarnasse e sofresse o suplício da cruz, concedei propício que imitemos os exemplos da sua paixão para merecermos participar da sua ressurreição. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. R. Amém.

## EPISTOLA: Fil 2, 5-11

### Léctio Epístolae B. Pauli Apóstoli ad Philippenses.

Irmãos: Tende em vós os mesmos sentimentos de Jesus Cristo, o qual, existindo na forma (ou natureza) de Deus, não julgou fosse rapina o ser ele igual a Deus. No entanto, aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens, e apresentando-se na condição de homem. Humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou e lhe deu um nome que está acima de todo o nome; (ajoelhar) para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, no céu, na terra, e no inferno, e toda a língua confesse que o Senhor Jesus Cristo está na glória de Deus Pai. **R. Deo Grátias.**

### GRADUAL

Ps. 77, 24 et 1-3 - Tenuísti manum dexteram meam: et in voluntate tua deduxísti me, et cum glória assumpsísti me. V. Quam bonus Israël Deus rectis corde! mei autem pene moti sunt pedes: pene effúsi sunt gréssus mei: quia zelávi in peccatóribus, pacem peccatórum vídens.

### TRACTO

Ps. 21, 2-9, 18, 19, 22, 24 et 32 - Deus, Deus meus, respice in me: quare me dereliquísti? Longe a salute mea verba delictórum meórum? Deus meus, clamábo per diem, nec exáudies: in nocte, et non ad insipiéntiam mihi. Tu autem in sancto hábitas, laus Israël. In te speravérunt patres nostri: speravérunt, et liberásti eos. Ad te clamavérunt, et salvi facti sunt: in te speravérunt, et non sunt confúsi. Ego autem sum vermis, et non homo: Oppróbrium hóminum, et abiéctio plebis. Omnes qui vidébant me, aspernabántur me: locúti sunt lábiis, et movérunt caput. Sperávit in Dómino, erípiat eum: salvum fáciat eum, quóniam vult eum. Ipsi vero

um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também era discípulo de Jesus. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos mandou que lhe fosse entregue o corpo. E, tomando o corpo, envolveu-o num lençol branco, depositou-o no seu sepulcro novo, que tinha aberto numa rocha, e rolou uma grande pedra a tapar a entrada do sepulcro. E retirou-se.

**R. Laus tibi, Christe.**

### OFERTÓRIO

Ps. 68, 21-22 - Improperium | O opróbrio e as humilhações me  
expectávit cor meum, et misériam: et dilaceram o coração; esperei que  
sustínui qui simul mecum alguém se compadecesse de mim, e  
contristarétur, et non fuit: consolántem não houve ninguém. Procurei quem  
me quaesívi, et non invéni: et dedérunt me consolasse, e não encontrei;  
in escam meam fel, et in siti mea deram-me fel a comer, e vinagre  
potavérunt me acéto. para me matar a sede.

### OFERTÓRIO

Concede, quaesumus, Dómine: ut | Fazei, Senhor, que este sacrifício  
oculis tuae maiestátis munus oblátum, que apresentamos à vossa majestade  
et grátiam nobis devotiónis obtíneat, et nos obtenha a graça da doação de  
efféctum beatae perennitátis acquirat. nós mesmos a vós e nos alcance a  
Per Dóminum nostrum Iesum recompensa da vida eterna. Por  
Christum, Fílium tuum, qui tecum vívit Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso  
et regnat in unitate Spíritus Sancti, Filho, que convosco vive e reina na  
Deus, per ómnia saecula saeculórum. unidade do Espírito Santo, pelos  
R. - Amen. séculos dos séculos. R. - Amen.

Extraído do blog:  
[www.subsidioliturgico.blogspot.com](http://www.subsidioliturgico.blogspot.com)

puseram-lha na cabeça, e na mão direita uma cana. E, dobrando o joelho diante Dele, escarneciam dele, dizendo: S. Deus te salve, rei dos Judeus. C. E, cuspindo-lhe, pegavam na cana e batiam-lhe (com ela) na cabeça. E, depois de o escarnecerem, tiraram-lhe o manto, e vestiram-no com os seus vestidos e levaram-no para o crucificarem. A caminho do Calvário Ao sair (da cidade), encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e obrigaram-no a levar a cruz de Jesus. E chegaram ao lugar chamado Gólgota, isto é, lugar da Caveira. E deram-lhe a beber vinho misturado com fel. Tendo-o provado, não quis beber. Crucifixão E, depois de o crucificarem, repartiram os seus vestidos, deitando-os à sorte, cumprindo-se deste modo o que tinha sido anunciado pelo profeta, que diz: Repartiram entre si os meus vestidos, e sobre a minha túnica lançaram sortes. E, sentados, guardavam-no. E puseram-lhe por cima da cabeça uma inscrição, a indicar a causa da morte: Este é Jesus, o Rei dos Judeus. Ao mesmo tempo, foram crucificados com ele dois ladrões: um à direita e outro à esquerda. Jesus pregado na cruz E os que iam passando blasfemavam dele, movendo a cabeça, e dizendo: S. Olá, tu que destróis o templo de Deus e o reedificas em três dias, salva-te a ti mesmo; se és o Filho de Deus, desce da cruz. C. Do mesmo modo o insultávamos príncipes dos sacerdotes com os escribas e anciãos, dizendo: S. Então salvou outros, e a si mesmo não se pode salvar. Se é o rei de Israel, desça agora da cruz, e acreditaremos nele. Confiou em Deus; que Deus o livre agora, se é que o ama; pois ele disse: Eu sou o Filho de Deus. C. Do mesmo modo o insultavam os ladrões que tinham sido crucificados com ele. Morte de Jesus Desde a hora sexta até à nona, houve trevas sobre toda a terra. E por volta da hora nona, exclamou Jesus em alta voz, dizendo: ? Eli, Eli, lamma sabachthani? C. Que quer dizer: ? Deus meu, Deus meu, porque me abandonaste? C. Alguns dos que ali estavam e ouviram isto, diziam: S. Está a chamar por Elias. C. E logo, correndo um deles, pegou numa esponja, ensopou-a em vinagre, pô-la na ponta duma cana, e dava-lhe de beber. Porém, os outros diziam: S. Deixa ver se vem Elias livrá-lo. C. E Jesus, soltando de novo um alto brado, rendeu o espírito.

***(Aqui ajoelha-se e faz-se uma breve pausa.)***

#### **Depois da morte de Jesus**

Naquele instante, o véu do templo rasgou-se em duas partes de alto a baixo, a terra tremeu, fenderam-se as pedras, abriram-se as sepulturas e muitos corpos de santos, que tinham adormecido no Senhor, ressuscitaram. E, saindo das sepulturas depois da ressurreição de Jesus, foram à cidade santa e apareceram a muitos. O centurião e os que com ele estavam de guarda a Jesus, ao verem o terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram grande medo, e diziam: S. Na verdade, este homem era o Filho de Deus. C. Achavam-se também ali, vindas de longe, muitas mulheres, que tinham seguido a Jesus desde a Galiléia, subministrando-lhe o necessário. Entre elas, estava Maria Madalena, Maria mãe de Tiago, a mãe de José e a mãe dos filhos de Zebedeu. Sepultura de Jesus Ao fim da tarde, chegou

Consideravérunt, et inspexérunt me: divisérunt sibi vestiménta mea, et super vestem meam misérunt sortem. Líbera me de ore leónis: et a córnibus unicórnium humilitátem meam. Qui timétis Dóminum, laudáte eum: univérsum semen Iácob, magnificáte eum. Annuntiábitur Dómino generátio ventúra: et annuntiábunt coeli iustítiam eius. Pópulo qui nascétur, quem fécit Dóminus.	espreitaram-me; dividiram entre si os meus vestidos; sortearam a minha túnica. Salvai-me da boca do leão e defendei a minha vida das pontas dos unicórnios. Vós, que temeis o Senhor, louvai-O; posteridade de Jacó, glorificai-O. O povo que há de vir louvará o Senhor, e os céus proclamarão a sua justiça, ao povo que há de nascer e que o Senhor fez.
--	---

### **EVANGELHO (Mateus 26, 36-75; 27, 1-60)**

#### **Passio Domini nostri Jesu Christi secúndum Matthaéum.**

Naquele tempo, dirigiu-se Jesus com seus discípulos a uma granja, chamada Getsemani, e disse aos seus discípulos: ? Sentai-vos aqui, enquanto vou acolá fazer oração. E, tendo tomado consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes então: ? A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai comigo. C. E, adiantando-se um pouco, prostrou-se com o rosto por terra, orando e dizendo: sim como tu queres. C. Depois foi ter com os discípulos, e encontrou-os a dormir, e disse a Pedro: ?Então não pudestes vigiar uma hora comigo? Vigiai e orai, para não cairdes em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca. C. E retirou-se pela segunda vez, e orou, dizendo: ? Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. C. E foi novamente, e encontrou-os a dormir; porque os seus olhos estavam carregados (de sono). E, deixando-os, foi de novo, e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Então foi ter com os discípulos, e disse-lhes: ? Dormi agora e descansai; eis que está chegada a hora em que o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos, vamos; eis que se aproxima o que me vai entregar.

#### **Prisão de Jesus**

C. E estando ainda a falar, chega Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, enviada pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo. O que o entregou tinha-lhes dado este sinal: S. Aquele a quem eu der um ósculo, é esse; predeí-o. C. E, aproximando-se logo de Jesus, disse: S. Deus te salve, Mestre. C. E deu-lhe um ósculo. Disse-lhe Jesus: ? Amigo, a que vieste? C. Os outros avançaram logo e lançaram mãos de Jesus e prenderam-no. Um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, desembainhou a espada, e, ferindo um servo do Sumo Pontífice, cortou-lhe uma orelha. Disse-lhe então Jesus: ? Mete a espada no seu lugar, porque todos os que pegarem da espada, morrerão à espada. Julgas porventura que eu não posso rogar ao meu Pai, e Ele ao porá logo aqui à

minha disposição mais de doze legiões de anjos? Como se hão de cumprir as escrituras que declaram que assim deve suceder? C. Naquela hora disse Jesus às turbas: ? Viestes armados de espadas e varapaus para me prender, como se faz a um ladrão; todos os dias estava eu sentado no meio de vós a ensinar no templo, e não me prendestes. C. Mas tudo isso aconteceu para se cumprirem as escrituras dos profetas. Naquela altura, todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

#### **Jesus conduzido à presença do Sumo Sacerdote**

Os que prenderam a Jesus levaram-no a casa de Caifás, Príncipe dos Sacerdotes, onde se tinham reunido os escribas e anciãos. Pedro foi-os seguindo de longe, até o átrio do Príncipe dos Sacerdotes. E, tendo entrado, sentou-se com os criados, a ver o fim daquilo tudo. Entretanto, os Príncipes dos Sacerdotes e todo o conselho procuravam algum falso testemunho contra Jesus para o entregarem à morte; mas não o encontraram, posto que se tivessem apresentado muitas testemunhas falsas. Por último, apresentaram-se duas testemunhas falsas, e disseram: S. Este disse: Posso destruir o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias. C. Levantando-se então o Príncipe dos Sacerdotes, disse-lhe: S. ao respondes nada ao que estes depõem contra ti? C. Jesus, porém, mantinha-se calado. Disse-lhe o Príncipe dos Sacerdotes: S. Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus. C. Jesus respondeu: ? Tu o disseste; mas também vos digo que haveis de ver o Filho do homem sentado à direita do poder de Deus, e vir sobre as nuvens do céu. C. Então o Príncipe dos Sacerdotes rasgou os vestidos, dizendo: S. Blasfemou; que mais necessidade temos de testemunhas? Acabais de ouvir a blasfêmia; que vos parece? C. E eles responderam: S. É réu de morte. C. Então cuspiram-lhe no rosto, e feriram-no às punhadas; e outros deram-lhe bofetadas no rosto, dizendo: S. Adivinha, Cristo, quem é que te feriu?

#### **Negação de Pedro**

C. Entretanto Pedro estava sentado fora no átrio. Aproximou-se dele uma criada, e disse-lhe: S. Tu também estavas com Jesus, o Galileu. C. Mas ele negou diante de todos, dizendo: S. Não sei o que dizes. C. E, saindo fora da porta, viu-o outra criada, e disse para os que ali se encontravam: S. Este também estava com Jesus Nazareno. C. E ele pela segunda vez negou, com juramento, dizendo: Não conheço este homem. Daí a pouco, aproximaram-se de Pedro os que ali estavam, e disseram: S. Tu certamente também és dos tais; porque até a tua linguagem te dá a conhecer. C. Então começou a fazer imprecações e a jurar que não conhecia tal homem. E imediatamente cantou o galo. Pedro lembrou-se da palavra que lhe tinha dito Jesus: Antes de o galo cantar, três vezes me negarás. E, tendo saído para fora, chorou amargamente.

#### **Conselho do Sinédrio**

Logo de manhã, todos os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram em conselho contra Jesus, para o entregarem à morte. E levaram-no preso e entregaram-no ao governador Pôncio Pilatos.

#### **Desespero de Judas**

Então Judas, que o tinha entregado, vendo que Jesus fora condenado, tocado de arrependimento, tornou a levar as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos, dizendo: S. Pequei, entregando o sangue inocente. C. Responderam eles: S. Que temos nós com isso? Visses (antes o que fazias). C. E, atirando com as moedas de prata para o templo, retirou-se, e foi-se enforcar. Os príncipes dos sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: S. Não é lícito deitá-las na arca das esmolas, visto serem preço de sangue. C. E, tendo consultado entre si, compraram com elas o campo dum oleiro, para sepultura dos estrangeiros. Por esta razão foi aquele campo chamado Hacéldama, isto é, campo de sangue, até ao dia de hoje. Assim se cumpriu o que foi predito por Jeremias profeta, que diz: E tomaram as trinta moedas de prata, custo daquele cujo preço foi avaliado pelos filhos de Israel, e deram-nas pelo campo do oleiro, como o Senhor me ordenou.

#### **Jesus diante de Pilatos**

Jesus foi apresentado diante do governador, e o governador interrogou-o, dizendo: S. Tu és o Rei dos Judeus? C. Disse-lhe Jesus: ? Tu o dizes. C. E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e anciãos, não respondeu coisa alguma. Disse-lhe então Pilatos: S. Não ouves de quantas coisas te acusam? C. Mas ele nada respondeu, de modo que o governador ficou em extremo admirado. Ora o governador tinha por costume, no dia solene da Páscoa, soltar aquele preso que o povo quisesse. Naquela ocasião, tinha ele um preso afamado, chamado Barrabás. Estando, pois, eles reunidos, disse-lhes Pilatos: S. Qual quereis vós que vos solte: Barrabás, ou Jesus que se chama o Cristo? C. Pois sabia que o tinham entregado por inveja. Estando ele sentado no seu tribunal, a sua mulher mandou-lhe dizer: S. Não te metas com esse justo, pois fui hoje muito atormentada em sonhos por causa dele. C. Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus. E o governador, tomando a palavra, disse-lhes: S. Qual dos dois quereis que vos solte? C. E eles responderam: S. Barrabás. C. Disse-lhe Pilatos: S. E que hei de fazer de Jesus, que se chama o Cristo? C. Disseram todos: S. Seja crucificado. C. Disse-lhes o governador: S. Mas que mal fez ele? C. E eles gritavam com mais força, dizendo: S. Seja crucificado. C. Pilatos, vendo que nada conseguia e que o tumulto era cada vez maior, tomando água, lavou as mãos diante do povo, dizendo: S. Eu sou inocente do sangue deste justo; vós lá vereis. C. Responde o povo todo: S. O sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos. C. Soltou-lhes então Barrabás; e, depois de mandar flagelar a Jesus, entregou-o para ser crucificado. Jesus ultrajado e coroado de espinhos Então os soldados do governador, conduzindo Jesus ao pretório, juntaram à volta dele toda a corte; e, despindo-o, cobriram-no com um manto carmesim. E, tecendo uma coroa de espinhos